

0305 - UM NOVO MODELO DE SEGURANÇA PÚBLICA BASEADO EM PLANOS LOCAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

- Victor Santiago Ruy Coutrin (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Raquel Barros de Melo (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília) - victorcoutrim@hotmail.com.

Introdução: O modelo de segurança pública no Brasil é resquício de uma concepção de segurança como problema de Estado e é baseado num sistema fechado, burocrático e hierárquico dos órgãos tradicionais de aplicação da lei. Ao lado da discussão sobre a reforma das polícias e de novas modalidades de policiamento preventivo, coloca-se o problema do controle democrático na segurança e no sistema judiciário. Cultura da paz, policiamento de proximidade, acesso à justiça, reformas urbanas, novas modalidades de prevenção, participação comunitária, transparência, accountability, planos locais de segurança e foco nas vulnerabilidades apontam para o futuro da área. O curso pretendeu apresentar reflexões, idéias e exemplos que assinalam o surgimento de novas concepções de segurança. **Objetivos:** O objetivo deste projeto de extensão é criar um fórum de debates e discussões com a comunidade sobre problemas de segurança pública com ênfase em planos locais de segurança e participação comunitária nas cidades de Marília, Assis, Pompéia e região. Após feedback extraído dos alunos por meio de questionários, em relação à metodologia do curso e sugestões para outros temas, distribuídos ao término das aulas, bem como, relatórios das aulas produzidas por pesquisadores do Observatório de Segurança Pública da UNESP, dará origem a um banco de dados do qual servirá de material para a publicação de uma cartilha sobre segurança pública. E assim, produzindo novos caminhos na área da segurança pública por meio de boas práticas na sociedade comunitária. **Métodos:** A primeira etapa da pesquisa constitui o espaço teórico que ainda está em processo de análise. Por meio de um curso de extensão, pretendeu-se atingir diferentes lideranças comunitárias, profissionais da saúde e da educação, profissionais da segurança, membros de organizações da sociedade civil, alunos de graduação e de pós-graduação. O método de análise foi empírico. **Resultados:** Nesta segunda etapa, o curso ocorreu do dia 18/07 ao dia 21/07 e contou com a presença de 30 pessoas. O grupo tinha um perfil bem heterogêneo, desde estudantes até profissionais das mais variadas áreas no que tange à segurança pública. Polícia Civil e Militar, assistentes sociais, professores universitários, agentes penitenciários e funcionários da Fundação CASA. A terceira etapa consistirá na redação final do projeto.